

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

## Humildade: A Virtude Mal-entendida Mas Necessária

Élder Stanley G. Ellis

Primeiro Conselheiro na Presidência da Área África Sudeste



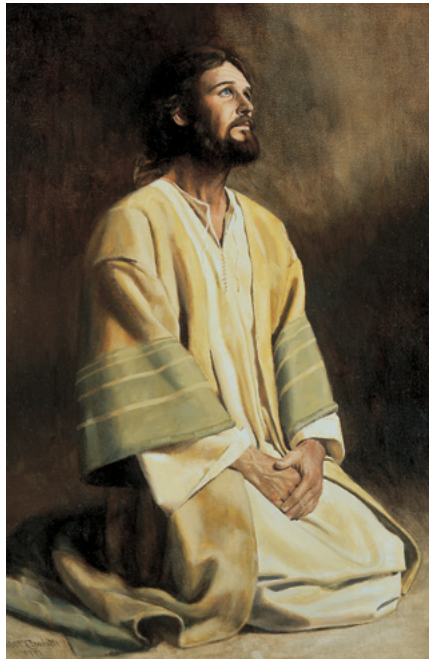
Élder Stanley G. Ellis

A humildade foi definida como a condição de ser manso e ensinável, (Guia para Estudo das Escrituras). No entanto, alguns dizem que se você pensa que é humilde, você não é. Isso torna difícil compreender. Na minha opinião, existem dois aspectos da humildade que podem ser compreendidos e usados para buscar e monitorar o nosso progresso na aquisição e manutenção do atributo.

A primeira é a dimensão *vertical*. Envolve a nossa atitude e relação com Deus. Ser humilde neste aspecto é reconhecer que com a ajuda de Deus podemos fazer, ou ser, tudo o que é necessário. (Filipenses 4:13). Sem a Sua ajuda, acabaremos fracassando. “A humildade inclui reconhecer nossa dependência de Deus e desejar submeter-se à Sua vontade.” *Pregar Meu Evangelho* diz assim: “A humildade é a disposição de submeter-se à vontade do Senhor e dar ao Senhor a honra do que foi realizado. Inclui gratidão por Suas bênçãos e reconhecimento da constante necessidade de Sua ajuda divina. ... Você estará confiante de que pode fazer tudo o que o Senhor requer de si, se você confiar nele.” (*Pregar Meu Evangelho*, pag. 120)

A segunda dimensão é a *horizontal* — como nos vemos e nos relacionamos uns com os outros e com os seres

humanos em geral. A esse respeito, eu encontrei uma declaração há anos atrás que pode guiar a nossa atitude para com os outros de uma maneira humilde: “Eu sou tão bom quanto qualquer outra pessoa, mas não melhor”. Quando verdadeiramente internalizamos esse sentimento para



**“Sim, aquele que verdadeiramente se humilhar e arrepender-se de seus pecados e perseverar até o fim, esse será abençoado — sim, será muito mais abençoado do que aqueles que são compelidos a humilhar-se...” (Alma 32:15).**

com aqueles que nos rodeiam, seremos humildes. Isso é fácil em alguns aspectos, mas difícil em outros. Por exemplo, pode ser fácil para mim sentir que sou tão bom quanto o meu vizinho, mas e o presidente da estaca, ou um dos apóstolos? Pode ser difícil sentir-se tão bom quanto eles são. Por outro lado, pode ser fácil não se sentir melhor do que um amigo, mas e o mendigo na rua? Pode ser um desafio não se sentir melhor do que ele. Mas, então, “Eu sou tão bom quanto qualquer outra pessoa, mas não melhor.” Quanto mais perto podermos chegar a esse padrão, mais humildes ficamos na dimensão horizontal.

Se isso parece ser um esforço muito questionável, lembre-se das palavras de Alma: “Sim, aquele que verdadeiramente se humilhar e arrepender-se de seus pecados e perseverar até o fim, esse será abençoado — sim, será muito mais abençoado do que aqueles que são compelidos a humilhar-se ...” (Alma 32:15).

### Como podemos nos humilhar?

As escrituras nos ensinam que uma das maneiras de tornarmos-nos humildes é através do jejum (Salmos 35:13). O nosso modelo é o de uma criança (Mateus 18:4). A oração acrescenta poder ao nosso jejum; mais poder, provém de exercer a nossa fé e

da entrega dos nossos corações à Deus (Helamã 3:33–35). Reconhecer as nossas fraquezas pode aumentar a nossa humildade (Éter 12:27).

### Quais são algumas das bênçãos prometidas aos humildes?

O Senhor habita com aquele que é humilde (Isaías 57:15); Aquele que se humilhar será exaltado (Mateus 23:12); Deus dá graça aos humildes (1 Pedro 5:5); Nossa fé e humildade permitem ao Senhor transformar nossas fraquezas em forças (Éter 12:27); A humildade é um dos requisitos para o batismo (D&C 20:37); Humilhai-vos diante de mim e vois mereis e sabereis que sou (D&C 67:10);



*“Uma das maiores bênçãos de humildade para nós é a promessa do Presidente Ezra Taft Benson de que a humildade é o antídoto para o orgulho.”*

Sê humilde, o Senhor te guiará pela mão e te dará resposta às tuas orações (D&C 112:10); A humildade permite aprender sabedoria (D&C 136:32)

e convida a iluminação do Espírito (D&C 136:33).

O Élder David A. Bednar nos advertiu que um dos perigos mais graves que temos aqui na Igreja na Área África Sudeste, à medida que avançamos no evangelho, é o potencial impacto do ciclo do orgulho descrito no Livro de Mórmon. Uma das maiores bênçãos da humildade para nós é a promessa do Presidente Ezra Taft Benson (1899–1994) de que a humildade é o antídoto para o orgulho (“Beware of Pride”, *Ensign*, maio de 1989, p. 4).

Que procuremos entender o atributo da humildade de Cristo e escolher humilhar-nos a nós mesmos. ■

## LÍDERES LOCAIS DO SACERDÓCIO

# O Evangelho Restaurado e as Tradições Africanas

Élder W. Jean-Pierre Lono

Queridos Irmãos e Irmãs, gostaria de compartilhar convosco o tema da cultura do Evangelho de Jesus Cristo em relação às nossas culturas da África. Pessoalmente, eu venho de uma família africana tradicional, onde muitos bons costumes foram mantidos.

Faz-nos orgulhosos de sermos espíritos especiais do nosso Pai Celestial neste continente. É uma parte maravilhosa da terra para viver, embora algumas tradições sejam opostas à

cultura do evangelho, o que dificulta a descoberta da verdade (ver D&C 123:12). Nossos ancestrais africanos conheceram e oravam a Deus como compreendiam que existe um Ser Supremo que criou todas as coisas e que governa a humanidade. Nossos ancestrais deram a Ele muitos nomes diferentes: o Todo-Poderoso; o Sol e a Lua; o galo alto que canta para o dia trazer a sua luz para Seus filhos. O povo de África chamam-No de diferentes nomes, mas para todos

eles, Ele é Deus, o Pai e o Criador da humanidade.

A restauração trouxe o Livro de Mórmon, que é um outro testamento de Jesus Cristo. Nosso Pai Celestial amou tanto o mundo, que Ele enviou o Seu Filho Unigênito para ser o Salvador do mundo. Cristo veio para restaurar todas as coisas e organizar a igreja da qual Ele é a única cabeça ou líder.

Jesus Cristo estabeleceu a Sua Igreja. Ele a organizou, conferiu o



Élder W. Jean-Pierre Lono

sacerdócio aos Seus apóstolos (Efésios 2:19–20). Ele ensinou o Seu Evangelho e fez muitos milagres. Hoje em dia, Ele tem chamado e ordenado apóstolos por inspiração e revelação. Ele deu-lhes Sua autoridade para ensinar e baptizar (Mateus 28:19–20). Esta autoridade é chamada sacerdócio (Lucas 9:1–2, Actos 10, Apocalipse 1:1). Assim, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é liderada por Cristo, não por homens. Este trabalho irá abranger todo o mundo; Incluindo o continente africano.

O evangelho de Cristo está contido no Livro de Mórmon. Este livro corrige todas as doutrinas falsas do mundo e prepara os homens para se encontrarem com o seu Criador; É a mais completa das escrituras de Deus na terra. O Livro de Mórmon veio à África em um plano divino para trazer este povo mais perto de seus antepassados, de acordo com o espírito de Elias (Malaquias 4:5–6, D&C 128:8–18), porque não seria bom para o Seu povo de África que permanecesse na apostasia, somente em tradições ancestrais. O fruto da restauração veio para salvar o povo bíblicamente histórico do continente africano.

A vinda do Livro de Mórmon foi um sinal de que Deus começou a reunir Seus filhos. Neste trabalho, os africanos participam em templos sagrados em ambos os lados do véu. Um templo é a maior bênção que poderíamos ter. Ajuda a banir as tradições dos homens em favor da cultura do Evangelho de Jesus Cristo. A Igreja é universal e as bênçãos de nosso Pai Celestial são dadas à Seus filhos



**Quando Jesus Cristo estabeleceu Sua Igreja, Ele chamou e ordenou Apóstolos.**

obedientes e convertidos, sem distinção de raça, gênero ou classe social.

Entretanto, alguns costumes em África estão impedindo o nosso progresso para a exaltação. A maioria deles são desafios relacionados à pobreza e falta de moralidade. A pobreza tem um impacto em toda a África no sentido de que as pessoas não têm acesso a empregos de qualidade e bons salários para que possam tornar-se auto-suficientes. Muitas dessas pessoas pensam que a Igreja dará respostas à seus problemas. Porém, *aqueles que são verdadeiramente convertidos encontram alegria espiritual, e não temporal, de ser membros dignos da Igreja.*

O desafio principal do Evangelho Restaurado em África é o de convidar as pessoas a serem convertidas e mudar totalmente as suas vidas por causa dos ensinamentos nele contido. Os africanos estão fortemente ligados às suas famílias. A maioria tem orgulho de ser membro da Igreja, embora alguns estejam divididos entre a Igreja e a família. Nós amamos ambos ao mesmo tempo. Este é um dos conflitos que levam alguns santos à inatividade

na Igreja. O outro desafio é manter a pureza da doutrina da igreja entre o povo africano.

O Evangelho Restaurado não pertence a nenhuma raça ou continente, mas à pessoas de fé. Aqueles que estão arrependidos e verdadeiramente convertidos ao seu Salvador e à Expição de Jesus Cristo. Muitos dos nossos líderes são agora de nossos próprios países africanos, e a Igreja é mais visivelmente estabelecida em muitos lugares. Portanto, é claro que o Senhor está acelerando Seu trabalho entre o povo da África. Quando você combina ambos, as tradições africanas e os ensinamentos do evangelho em uma pessoa, você obterá um indivíduo fortemente empenhado em viver as doutrinas, e alguém que é unificado com as pessoas ao seu redor.

Geralmente, para os membros de África, o Evangelho restaurado é considerado um dos dons que os inspiram à grandes coisas: a pureza da alma, a auto-suficiência espiritual, o encorajamento para as nossas atividades sociais e a educação para cuidar de nós mesmos. Esta é a mensagem única que os santos de África

## Lançai as vossas foices

**Never Chikunguwo**

Assessor de História da Igreja do País para o Zimbabwe

**N**ever e Everjoyce Chikunguwo são membros convertidos à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias de uma pequena cidade fronteiriça de Mutare na região leste, na província de Manicaland, no Zimbabwe. Logo após o seu batismo em 1991, eles ficaram entusiasmados com o trabalho missionário. Em D&C 33:7–9 eles leram que “o campo já está branco e pronto para colher”. Eles apenas precisavam lançar as suas foices, e colher com todas as suas forças, mente e poder. Eles foram treinados como missionários do ramo por um casal missionário sênior que estava servindo na Missão de Harare, Zimbabwe. O

*A Igreja é universal e as bênçãos de nosso Pai Celestial são dadas a Seus filhos obedientes e convertidos.*



se orgulham de compartilhar. Por outro lado, há pessoas que não entendem quem nós somos, por causa das falsidades difundidas por terceiros. No entanto, podemos ter sucesso em defender a nossa doutrina vivendo-a diariamente.

A Nossa missão é encontrar a oportunidade de convidar os outros a se juntarem a nós com estas palavras: “Venham e participem conosco em nossas reuniões da igreja. Venha e veja como o Evangelho Restaurado pode ser uma bênção em sua vida;

venha e descubra a mensagem que o Livro de Mórmon traz à humanidade. A família é fundamental para a nossa religião; Ela pode ser eterna quando guardamos os convênios feitos com o Senhor.” Nós, como africanos, descobrimos esta verdade através de uma oração sincera (Morôni 10:4; Morôni 10:20–23). Tenho orgulho de testemunhar essas verdades porque o Profeta Vivo, Vidente e Revelador, Thomas S. Monson, nos conduz por revelação. Digo isto em nome de Jesus Cristo, nosso Redentor, amém. ■



recém-criado Ramo de Dangamvura tinha um total de vinte e cinco membros. Como novos missionários, eles queriam compartilhar o evangelho com todos, então eles estabeleceram um objectivo impressionante de compartilhar o evangelho com 100 pessoas naquele ano.

O casal descobriu que eles tinham “talentos escondidos” na música e eles começaram a cantar para e com os seus investigadores enquanto eles se reuniam para ensiná-los. O Espírito os acompanhou enquanto cantavam hinos sagrados e os indivíduos foram tocados por sua mensagem do evangelho. Eles encorajaram as pessoas a juntarem-se ao coro do ramo e muitos entraram nas águas do baptismo.

À medida que prosseguiram com os seus esforços missionários, começaram a jejuar e a orar pelas suas famílias e o véu foi removido dos olhos da comunidade enquanto os observavam e



**Never e Everjoyce Chikunguwo**

“liam o livro de suas vidas diárias” por causa de seus exemplos justos. Mais e mais irmãs convidaram-nos a ensinar os seus maridos e filhos, de modo que a sua “piscina de ensino” estava cheia de membros em perspectiva.

Como resultado de ensinar as pessoas sobre o evangelho, os casais recém-baptizados tornaram-se mais próximos e mais amorosos. Eles e seus filhos foram capazes de abandonar as culturas tradicionais que não faziam parte da cultura do evangelho. Eles se abstiveram de álcool e tabaco. Muitos que haviam sido mundanos no passado agora eram capazes de aceitar chamados na igreja e eles se tornaram uma bênção para o seu ramo e

sua comunidade por causa da grande mudança neles provocada pela mão do Senhor.

Havia uma grande perseguição em Mutare naquela época, mas isso não impediu o crescimento da igreja. Parecia que quanto mais eles eram perseguidos, mais pessoas eram adicionadas à sua piscina de ensino. Havia homens do exército nacional que vieram disfarçados para investigar a igreja por infração, mas foram tocados pelo Espírito e muitos foram mais tarde baptizados e ordenados para o sacerdócio.

Never e Everjoyce tinham estabelecido uma meta de ensinar 100 pessoas no seu primeiro ano como missionários do ramo. Eles ultrapassaram a meta, ensinando e baptizando 149! Eles foram capazes de testemunhar uma mudança poderosa na vida de toda a comunidade. Como resultado, veio uma aprovação para uma capela ser construída em Dangamvura. Seus esforços missionários se espalharam para áreas adicionais em Mutare e abriram as portas para outras zonas, nomeadamente, Sakubva, Chikanga e Hobhouse. Em 1995, Dangamvura tinha quatro ramos dando Mutare um total de oito unidades que qualificou Mutare para ser um distrito.

Para Never e Everjoyce o esforço missionário continuou e eles finalmente ensinaram e baptizaram 286 investigadores. Embora eles tenham se mudado para Chtungwiza, parte da Estaca Sul de Harare Zimbabwe, eles serão sempre abençoados pela obra missionária que fizeram e pelos esforços que fizeram para trazer outros ao Evangelho de Jesus Cristo. ■



# Sacerdócio: Mais do que Segurar a Bandeja do Sacramento

Beatrice Ncube

Nick Jordan Moyo, um membro da Estaca de Johannesburg na África do Sul, recebeu sua primeira ordenação ao sacerdócio Aarônico pouco depois de ser confirmado membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no dia 15 de Dezembro de 2001. Depois de ser considerado digno, ele foi ordenado como um professor, o ofício que segue o de um diácono. Nick compartilha alguns dos seus sentimentos sobre o que essa experiência significou.

“Faz já muito tempo, mas ainda me lembro de como eu estava feliz, sabendo que isso significava que eu estava me juntando à outros jovens para servir o sacramento. O importante para mim também foi a consciência de que estaria envolvido em ajudar os membros a renovarem seus convênios com o Pai Celestial. A ordenação me fez um instrumento em Suas mãos, o que fez-me sentir tão bem,” disse Nick com um grande sorriso.

Ele continuou explicando que isso significava muito mais do que segurar a bandeja sacramental. “Eu também assumi outras responsabilidades divinas, como cuidar das mulheres e crianças, recolher ofertas de jejum dos membros e honrar o sacerdócio de uma maneira mais significativa,” disse Nick.

Nick continuou a falar sobre as coisas que ele fez que o ajudaram a permanecer digno do sacerdócio ao longo dos anos. Ele mencionou o programa “Dever para com Deus” para os

jovens, que os guia e os conduz de uma etapa do sacerdócio Aarônico, para outra até a ordenação do sacerdócio de Melquisedeque.

“Aos dezesseis anos, fui ordenado como um sacerdote. Eu tinha sido fiel no cumprimento das actividades contidas no panfleto ‘O Dever para com Deus’, e fui avançado como um requisito, mas na verdade é que você tem que estar disposto a servir, e eu estava disposto a servir,” disse Nick, corajosamente.

Depois de servir no ofício do sacerdócio Aarônico, Nick foi ordenado ao sacerdócio de Melquisedeque quando completou dezoito anos. Segundo ele, ser ordenado ao sacerdócio de

Melquisedeque veio depois que ele tentou viver o Evangelho através do serviço fiel com os seus deveres do sacerdócio Aarônico.

“As actividades que realizamos nos folhetos de Dever para com Deus devem ser cumpridas. É então, que você se torna um Ancião e pode servir uma missão, os dois melhores anos de vida de um homem trabalhando na vinha do Senhor.”

“O Senhor diz; E se trabalhades todos os vossos dias clamando arrependimento a este povo, e trouxerdes a mim, mesmo que seja uma só alma, quão grande será vossa alegria com ela no Reino de meu Pai! E agora, se vossa alegria é grande com uma só





Irmão Nick J. Moyo com seu filho

alma que tiveres trazido a mim no Reino de meu Pai, quão grande será vossa alegria se me trouxerdes muitas almas” (D&C 18:15, 16)!

Nick reconhece que ele não poderia ter feito tudo isso por conta própria. “Minha sincera gratidão vai para a minha mãe por ser diligente em ajudar-me a receber o distinção Dever para com Deus”, disse Nick, muito grato.

Uma maneira que ele pôde colocar seu sacerdócio de Melquisedeque em prática foi quando a sua irmã mais nova, Glory, estava um dia doente. De manhã antes da sua partida para a escola, sua mãe pediu-lhe para dar uma bênção à sua irmã. “Eu rapidamente coloquei minha camisa branca e uma gravata, para parecer tão formal quanto eu poderia ser mesmo que eu não estivesse indo para a igreja”, disse Nick. “Coloquei as minhas mãos sobre a sua cabeça e orei ao Pai Celestial com confiança, sabendo que Ele ouve e responde as orações que são oferecidas em fé.”

“Quando voltei da escola à tarde, ela estava brincando como se nunca estivera doente pela manhã. Minha fé no poder do sacerdócio foi fortalecida. Isso, e muitas outras incidências, ajudaram-me a sempre procurar ser digno do sacerdócio: guardar a lei da castidade, a palavra da sabedoria e todo outro atributo divino que me ajudasse a manter no caminho recto e estreito,” disse ele. ■

## Tribulações antes da nossa visita ao Templo

**Kabtemera Santos Fanuel**

**E**u juntei-me à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Uganda depois que o meu amigo me falou sobre a igreja. Quando aprendemos sobre o templo, o Senhor inspirou-me para que a nossa família participasse desses convênios sagrados e, finalmente, fosse selada para o tempo e para toda a eternidade.

Quando chegou a hora de ir ao templo de Deus com a minha esposa e os nossos três filhos, começamos os preparativos para a viagem, mas Satanás trouxe desafios quando meu filho mais novo teve malária. Ele começou com convulsões, então o levamos ao médico, e o médico disse que deveria ser internado porque a sua condição poderia piorar a qualquer momento, mas eu respondi que ele não estava tão mal, e que se o seu estado piorasse, eu iria trazê-lo de volta. Eu o levei de volta para casa e ele ficou muito doente novamente. Eu orei para que Deus salvasse a vida de meu filho. Ele foi levado ao hospital, dado tratamento, e admitido para que o médico monitorasse a situação. Passei cinco dias no hospital até que o meu filho tivesse alta.

À medida que os dias se aproximavam para a nossa viagem ao templo, outras coisas deram errado. Três semanas antes de partimos, fui internado no hospital para uma cirurgia, que foi bem sucedida. Duas semanas antes da nossa viagem ao templo, o escritório da missão ligou para me informar que os vistos dos meus dois filhos, tinham sido rejeitados por falta de certidão de nascimento. Naquela época eu ainda estava fraco por causa da minha cirurgia. Eu clamei à Deus, “Este é o meu fim. Eu preciso de sua misericórdia, Deus.” Eu finalmente consegui que um portador do sacerdócio levasse por mim,

as certidões de nascimento para Kampala. As orações ajudaram-nos durante estas dificuldades.

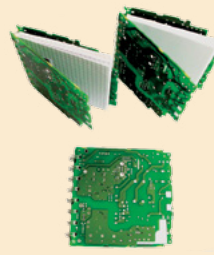
Nós embarcamos o nosso avião à África do Sul, em segurança. Quando cheguei ao templo, senti o Espírito Santo sussurrando para mim que esta é a santa casa de Deus. A dor que eu trazia da minha cirurgia começou a diminuir. Os dias que passei no templo me mudaram. Minha fé aumentou. O que faz-me feliz é ter sido selado à minha esposa e filhos para a eternidade.

Eu testifico que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é uma igreja verdadeira, o Livro de Mórmon é um livro verdadeiro, e o evangelho restaurado é verdadeiro. Ao ler as escrituras, aprendemos que as bênçãos de nosso Pai Celestial serão-nos abundantemente dadas. Se não fosse por nossa fé, orações, obediência e guardar os mandamentos, eu não poderia ter viajado para o templo de Deus. Que Deus abençoe a minha família e todas as pessoas que frequentam o templo com o dom de ouvir o Espírito. ■



*“Quando cheguei ao templo, senti o Espírito Santo sussurrando para mim que esta é a santa casa de Deus.”*

TEMPLO DE JOANESBURGO, ÁFRICA DE SUL



**Alex Mativo é cumprimentado por Rainha Elizabeth II.**

## Transformando o lixo eletrônico em arte

**T. Ruth Randall**

Em agosto de 2013, Alex Mativo, membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Quênia, começou a notar que várias indústrias estavam despejando lixo eletrônico na área em que ele vivia. Como resultado dos poluentes liberados quando os resíduos eram descartados incorretamente, a expectativa de vida na área reduziu e as complicações de saúde passaram a ser comuns.

“Eu comecei a procurar formas de transformar este lixo perigoso”, disse Alex. Esses esforços levaram-no a explorar um dos seus talentos: a arte. “A arte sempre foi minha maneira de me expressar aos meus amigos”, disse ele. “Eu descobri que eu podia fazer algo com as minhas habilidades.”

Alex fundou a E-lab, uma empresa que faz obras de arte e esculturas de resíduos eletrônicos. “Minha obra de arte procura resolver o despejo desenfreado de lixo eletrônico globalmente e também promove uma cultura de eliminação de resíduos eletrônicos segura e responsável”, disse ele. “Por isso, transformo este desperdício perigoso em obras de arte úteis com a intenção de ajudar as pessoas a serem mais conscientes do ambiente”.

“Eu fundei a E-Lab, porque eu acreditava que de todas as coisas imutáveis no mundo, a nossa natureza biológica exige ar limpo, água limpa, solo limpo, energia limpa,” disse Alex. “Proteger o planeta deve ser a nossa maior prioridade ou então nós adoecemos e morremos.”

Alex diz que a E-lab ajudou a repensar na maneira como os produtos são criados nos países em desenvolvimento. Para atingir esse objectivo, eles trabalharam com artistas para incorporar uma “herança africana” nos produtos.

“Cada artigo tem uma marca registrada original directamente de seu fabricante. Todos os produtos são criados em projectos sociais em comunidades onde altas concentrações de toxinas de resíduos eletrônicos têm efeitos devastadores para a saúde”, disse Alex. “Os projectos são desenhados para capacitar as comunidades locais e criar oportunidades de emprego. E-Lab realça a colaboração entre os africanos criativos e fornece meios de vida sustentáveis para as comunidades afectadas, enquanto também aborda os fluxos de resíduos e os desafios de desenvolvimento.”

Durante o último ano “E-Lab teve um tremendo impacto”, disse Alex. A empresa cresceu de um começo estando totalmente operacional em um ano, levando 2000 toneladas de resíduos eletrônicos de famílias quenianas, sítios de despejo de lixo e indústrias no processo.

Aos 24 de junho de 2016, a Rainha da Inglaterra presenteou Alex com o prêmio de Líderes Jovens “Young Leaders” em uma cerimônia no Palácio de Buckingham. Na cerimônia, Alex e outros com menos de 30 anos foram reconhecidos por tomarem medidas para transformar suas comunidades.

O programa “Queen’s Young Leaders” descobre, celebra e apóia jovens excepcionais (de 18 a 29 anos) de toda a Commonwealth britânica, que estão assumindo a liderança em suas comunidades e usando suas habilidades para transformar vidas. Em 2015, foi lançada uma pesquisa para encontrar jovens excepcionais para receberem os primeiros prêmios “Queen’s Young Leaders”. Os vencedores deste prestigioso Prêmio receberam um pacote único de treinamento, “mentoring” e “networking”.

Os esforços de Alex Mativo de usar as suas habilidades para construir comunidades em África é um exemplo poderoso de ampliar os talentos com os quais somos abençoados. O manual de Princípios do Evangelho instrui-nos que “o Senhor se agrada connosco quando usamos nossos talentos com sabedoria. Ele nos abençoará se usarmos nossos talentos para beneficiar outras pessoas e para edificar Seu reino aqui na terra. Algumas das bênçãos que ganhamos são alegria e amor de servir nossos irmãos e irmãs aqui na terra.” ■

### NOTA DO EDITOR

A Área África Sudeste tem um website que publica mensagens da Presidência da Área como também histórias inspiradoras dos membros em África. Por favor visite-nos no [africase.lds.org](http://africase.lds.org). ■

### CONVITE PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

A secção de páginas locais são produzidas por membros locais sob o guia da Presidência da Área para que possa endereçar as necessidades e experiências dos membros na área onde você vive. A inclusão das páginas locais em cada publicação depende da disponibilidade do conteúdo local. Convidamos aos membros a contribuir com os seus pensamentos e experiências que promovam a fé, contactando [africasecommunications@gmail.com](mailto:africasecommunications@gmail.com). ■